



A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE NA ALFABETIZAÇÃO: + CONTRIBUIÇÕES DO PIBID

Maria Kamile Januário Silva ¹

Renata da Silva Pereira ²

Catarina Santos da Silva ³

Maria do Socorro Barbosa Macedo ⁴

RESUMO

A alfabetização é um tema fundamental na educação, pois envolve a aprendizagem da leitura e da escrita, habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e profissional. A intervenção precoce na alfabetização é crucial para prevenir dificuldades futuras e garantir o sucesso acadêmico dos alunos. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa que visa desenvolver a prática dos estudantes de licenciatura no ambiente escolar, contribuindo para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Este artigo tem como objetivo discutir a importância da intervenção precoce na alfabetização e as contribuições do PIBID para essa área. A pesquisa foi realizada de modo qualitativo, por meio de uma revisão bibliográfica utilizando leituras de artigos das autoras Magda Soares (2020) e Emilia Ferreiro (1990). Para avaliar a aprendizagem dos alunos foi utilizado o caderno de bordo, que possui anotações das aulas trabalhadas em sala. Os resultados da pesquisa mostram que o PIBID é um programa importante para a formação de professores e para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Esse estudo é referente às observações das autoras na sala de aula do 2º ano do ensino fundamental, escola localizada em Santana do Ipanema/AL. As autoras são estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia e pibidianas. Os resultados do estudo foram essenciais para descobrir as dificuldades que os alunos possuem durante a leitura e escrita, permitindo a criação de estratégias pedagógicas eficazes. Sendo assim, o estudo destaca a importância da intervenção precoce e da formação de professores para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos, contribuindo para o progresso acadêmico e pessoal dos mesmos.

Palavras-chave: Pibid; intervenção pedagógica; aprendizagem.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, kamile.januario.2023@alunos.uneal.edu.br

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, renata.pereira.2024@alunos.uneal.edu.br

³ Graduanda pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, catarina.silva.2024@alunos.uneal.edu.br

⁴ Doutora pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, socorro.macedo@uneal.edu.br



INTRODUÇÃO

A intervenção pedagógica é fundamental para o sucesso acadêmico dos alunos, especialmente na alfabetização. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) visa desenvolver a prática dos estudantes de licenciatura no ambiente escolar, contribuindo para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Neste artigo, discutimos a importância da intervenção pedagógica na alfabetização e como ela pode ser implementada de forma eficaz.

A alfabetização é um processo complexo que envolve a aprendizagem da leitura e da escrita. A intervenção precoce nessa área é crucial para prevenir dificuldades futuras e garantir o sucesso acadêmico dos alunos. A intervenção pedagógica é essencial para que o educador descubra as dificuldades do aluno e desenvolva estratégias para superá-las.

A intervenção pedagógica é fundamental para entender as necessidades e habilidades dos alunos. Segundo Magda Soares (2020), a alfabetização é um conjunto de habilidades que caracteriza um fenômeno de natureza complexa e multifacetado. A alfabetização não pode ser reduzida a uma simples habilidade ou conhecimento. É um processo complexo e multifacetado que requer uma abordagem pedagógica integrada e contextualizada. Portanto, é importante ter um olhar além do que o aluno demonstra durante a aprendizagem.

Para Magda Soares (2020) o problema de alfabetização não está, apenas, nessa sua característica interdisciplinar. Além desta, é preciso considerar, ainda, os aspectos sociais e políticos que condicionam a aprendizagem, na escola, da leitura e da escrita. A alfabetização não pode ser entendida apenas como um problema técnico ou pedagógico, mas sim como um problema complexo que envolve fatores sociais e políticos. É necessário considerar esses fatores para desenvolver políticas e práticas educacionais eficazes.

É de fundamental importância, que o pibidiano/a analise o comportamento cultural do aluno, juntamente com o educador, observando em qual contexto a criança está inserida, seja social ou economicamente, apresentando estratégias para alfabetizar considerando as necessidades e contextos sociais dos alunos.

Para Emilia Ferreiro (1990) A escola deve promover a reflexão e a crítica, e não apenas a memorização. A intervenção pedagógica deve ser orientada para a construção de significados



e não apenas para a repetição de informações. É essencial uma abordagem pedagógica que valorize a reflexão e a crítica.

A escola tem um papel crucial no desenvolvimento da intervenção pedagógica. É imprescindível que trabalhe juntamente com o educador durante o processo da intervenção pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades dos alunos.

A intervenção pedagógica é fundamental para o sucesso acadêmico dos alunos, especialmente na alfabetização. O PIBID é um programa que visa desenvolver a prática dos estudantes de licenciatura no ambiente escolar, contribuindo para a melhoria da aprendizagem dos alunos. É importante que os educadores e a escola trabalhem juntos para implementar estratégias de intervenção pedagógica eficiente.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para desenvolver este artigo foi baseada em uma revisão bibliográfica com o apoio do artigo “as muitas facetas da alfabetização” de Magda Soares (2020), fundamental para o desenvolvimento do seguinte trabalho. Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa para explorar as habilidades dos alunos durante atividades realizadas em sala de aula. Com foco para a aprendizagem da leitura e escrita. Foi utilizado caderno de bordo das pibidianas com as atividades realizadas em sala de aula, sendo essencial para a escrita da experiência e vivências das autoras no ambiente escolar. Essa realização foi fundamental para identificar as principais dificuldades que os alunos possuem, sendo imprescindível para avaliar a aprendizagem dos alunos e contribuindo significativamente em busca de métodos eficazes para as pibidianas durante o processo da intervenção pedagógica na alfabetização.

REFERENCIAL TEÓRICO

A alfabetização é um momento muito importante na vida escolar, porque é quando a criança começa a aprender a ler e escrever. Mas esse processo nem sempre é fácil, e muitos



alunos já enfrentam dificuldades logo no começo. Por isso, é importante que o professor consiga identificar esses problemas cedo e ajude o aluno antes que fique mais difícil aprender depois.

A Magda Soares (2020) explica que alfabetizar não é só ensinar o aluno a juntar letras. É também fazer ele entender que ler e escrever fazem parte do dia a dia, da vida em sociedade. Ela fala que a alfabetização é algo maior, que envolve a cultura, o jeito como a gente vive e até questões políticas. Por isso, o professor tem que conhecer a realidade do aluno e pensar numa forma de ensinar que faça sentido para ele.

Outra autora importante é a Emilia Ferreiro (2001), que mostra que as crianças não aprendem só decorando ou repetindo o que o professor diz. Elas vão criando as próprias ideias sobre a escrita. Então, o professor precisa perceber essas ideias e trabalhar a partir delas para ajudar a criança a aprender melhor.

A intervenção pedagógica serve para o professor acompanhar de perto como o aluno está aprendendo, descobrir onde ele tem dificuldade e pensar em atividades específicas para ajudar. Conforme dizem Oliveira e Nogueira (2018), quando o professor faz isso logo nos primeiros anos, as chances de o aluno melhorar são muito maiores.

É aí que o PIBID ajuda bastante. Esse programa deixa a gente, que está fazendo licenciatura, ir para a escola e participar das aulas, ajudando os alunos. Isso é bom tanto para a nossa formação quanto para o aprendizado deles.

No PIBID, a gente percebe que cada aluno aprende de um jeito diferente, e que o que acontece na vida dele — a família, a comunidade — influencia muito. Com a ajuda do professor da escola, a gente consegue pensar em intervenções que realmente funcionem para a turma. Freitas e Almeida (2021) mostram que o PIBID ajuda a formar professores mais preparados e também melhora o aprendizado dos alunos.

Por isso, este referencial teórico é baseado em autores que falam da importância de ver o aluno por inteiro, levando em conta o que ele já sabe, a sua vida e as dificuldades que ele tem. A alfabetização precisa ser pensada com cuidado, e a intervenção pedagógica, junto com o trabalho do PIBID, ajuda a tornar esse processo mais justo e eficiente.





RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das observações feitas na escola, foi possível organizar alguns pontos importantes que mostram como a intervenção precoce ajuda no processo de alfabetização. As informações foram divididas em três partes: dificuldades de aprendizagem, práticas pedagógicas usadas e o impacto da vivência no PIBID para as bolsistas.

1. Dificuldades de aprendizagem observadas

Muitos alunos têm dificuldades para ler e escrever. Isso está ligado não só ao conteúdo que não aprenderam, mas também a questões emocionais. A falta de apoio familiar, carência afetiva e problemas em casa influenciam a atenção, a participação e o desempenho na escola. Segundo Vygotsky (1984), o desenvolvimento do pensamento das crianças está ligado ao ambiente em que vivem, e o professor tem um papel importante nesse processo.

2. Práticas pedagógicas e mediação do professor

A professora da turma adaptou suas aulas às necessidades dos alunos, utilizando brincadeiras, atividades em grupo e momentos de conversa. Em uma das aulas, por exemplo, os alunos participaram de um caça-leitura pela sala, onde precisavam encontrar palavras iguais escritas de formas diferentes, uma em letra cursiva e outra em letra de imprensa. Essa atividade teve como objetivo ajudar no reconhecimento das diferentes formas gráficas das palavras, de forma prática e divertida. Esse tipo de proposta reforça a importância do brincar na aprendizagem (Kishimoto, 2009) e mostra como a aula se torna mais significativa quando o aluno participa ativamente.

3. Formação das pibidianas e visão sobre o trabalho do professor

Participar do PIBID tem sido muito importante para a formação das estudantes de Pedagogia. Essa experiência permite conhecer a realidade da escola e pensar melhor sobre o papel do professor na alfabetização. Mesmo sendo o início da formação, já foi possível desenvolver um olhar mais atento e cuidadoso, como diz Soares (2020), que alfabetizar é também entender as pessoas e o contexto em que vivem.

Assim, os resultados mostram que a intervenção precoce não é apenas fazer atividades com os alunos, mas envolve conhecer a realidade da turma, planejar bem as aulas e ser flexível. O PIBID é uma ótima oportunidade para formar professores mais preparados e conscientes, que possam fazer a diferença nos primeiros anos da escola.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é muito importante para os estudantes que estão fazendo licenciatura, porque permite ter um contato real com a prática dentro da escola. Isso ajuda a entender melhor como é o dia a dia dos alunos e dos professores, e a se preparar para o que vai encontrar.

Ao participar do PIBID, é possível observar de perto as dificuldades de cada aluno e pensar em formas diferentes de ajudar, principalmente na alfabetização, que se constitui a base para todo o processo educacional, por isso a intervenção nessa fase precoce é essencial para um melhor aprendizado do aluno. Essa vivência faz com que seja possível enxergar o aluno como ele realmente é: com suas necessidades e histórias.

Além disso, essa experiência é muito importante para o nosso crescimento profissional, porque aprende na prática o que às vezes a teoria não mostra. Por isso, o PIBID deve continuar sendo valorizado, pois ajuda tanto os alunos quanto a formação dos futuros professores.

Diante disso, o PIBID faz diferença tanto na vida das crianças quanto na formação dos futuros professores, pois o torna mais preparado e mais consciente da realidade escolar. A intervenção pedagógica, nesse momento da formação, torna-se uma experiência rica de troca entre teorias e práticas.

REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. (2020). As muitas facetas da alfabetização. 20. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2020.

FERREIRO, Emilia. Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas. 145. Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1990.

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREITAS, Carla; ALMEIDA, João. A contribuição do PIBID para a formação docente e a aprendizagem na educação básica. Revista Brasileira de Educação, v. 26, p. 1–20, 2021.

OLIVEIRA, Maria das Graças; NOGUEIRA, Luciana. A importância da intervenção pedagógica na alfabetização. Revista Educação e Prática, v. 12, n. 3, p. 45–59, 2018.



SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, v. 9, n. 25, p. 5–15, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?format=pdf&lang=pt>.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984. Disponível em: https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/reitoria/graduacao-assuntos-acad/forum/X_Forum/LIVRO.VYGOTSKY.FORMACAO.MENTE.pdf.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. O lúdico como recurso didático-pedagógico no desenvolvimento da criança. João Pessoa: UFPB, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/13182/1/HJS01022019.pdf>.

